



PROCESSOS MENTAIS E APRENDIZAGEM DE SUJEITOS COM SÍNDROME DE ASPERGER

Autor(es): CASARIN, Franciele; GUERRA, Gabriela; COSTA, Juliana Hartleben da; CARDOSO, Guilherme; VIANA, Vivian; RODRIGUES, Lidiane, LARA, Janaína de; RODRIGUEZ, Rita de Cássia Cóssio

Apresentador: Juliana Hartleben da Costa

Orientador: Rita de Cássia Cóssio Rodriguez

Revisor 1: Rosária Ilgenfritz Sperotto

Revisor 2: Maria de Fátima Duarte Martins

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

O Termo Síndrome de Asperger é utilizado para descrever uma perspectiva moderada do espectro autista, inserindo-se nos chamados Transtornos Invasivos do Desenvolvimento. Do ponto de vista dos estudos organizados, a Síndrome pode ser considerada um tipo novo de transtorno, inserida no DSM apenas em 1994. As causas são diversas, dependendo do enfoque de análise, pois sugerem desde disfunção na estrutura e funcionalidade cerebral, quanto déficit cognitivo estrutural. O sujeito com Asperger apresenta como características principais: dificuldades com neologismos, linguagem recitada, função comunicativa limitada, não metaforização de situações, preferência por ambientes domésticos, objetos pessoais e situações cotidianas, incoordenação motora, inabilidade nas relações interpessoais e inteligência preservada, com áreas de interesse específicas. A diversidade de diagnósticos, causas e entendimentos sobre a Síndrome, enfatizam a necessidade de ampliação nos estudos do campo, mapeando as análises, intervenções, tratamentos e formas de atendimento e inclusão social. Neste sentido, a presente pesquisa apresenta como objetivos principais: descrever as formas de tratamento, encaminhamento, escolarização e inclusão social de sujeitos Asperger; estabelecer referenciais teóricos sobre as causas, tratamentos e possibilidades de desenvolvimento, mapeando os estudos atuais sobre o tema; analisar os processos de cognição e aprendizagem, buscando estratégias teórico-práticas que possibilitem a inclusão escolar e social, bem como a formação inicial e continuada de professores. Para tal, o trabalho está sendo desenvolvido em duas perspectivas, uma de revisão bibliográfica, mapeando os estudos e pesquisas, ampliando-as; outra, de intervenção no campo, envolvendo duas etapas: a primeira, para compreensão da realidade de tratamento e escolarização de sujeitos Asperger e a segunda, a partir do estudo de caso de sujeitos diagnosticados como SA, suas famílias, escolas e demais profissionais envolvidos, com vistas à construção de alternativas teórico-práticas. Os dados coletados até o momento reafirmam que a maioria dos profissionais da área de saúde e educação desconhece ou conhece superficialmente questões relativas à Síndrome, enfatizando a necessidade de estudos aprofundados e socialização dos conhecimentos produzidos.